



PROJETO DE EXTENSÃO OFICINAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM ESCOLAS PÚBLICAS IMPLANTADO PELO IFSP – SJC

CAROLINE S.S DE ALMEIDA¹, PRISCILA C. LIMA², LIANA P. Q. BRAVO³, GRAZIELA M. TIAGO⁴

¹ Graduanda em Licenciatura em Matemática, bolsista de projeto de extensão, IFSP, Câmpus São José dos Campos, carol.iafv12@gmail.com.

² Licenciada em Matemática, Mestre em Educação, Professora EBTT de Matemática do Instituto Federal de São Paulo, Câmpus São José dos Campos, colaboradora no projeto de extensão Oficinas de Educação Financeira, IFSP, Câmpus São José dos Campos, cilalima@ifsp.edu.br.

³ Licenciada em Matemática, Mestre em Engenharia Mecânica, Professora EBTT de Matemática do Instituto Federal de São Paulo, Câmpus São José dos Campos, colaboradora no projeto de extensão Oficinas de Educação Financeira, IFSP, Câmpus São José dos Campos, lianapq@gmail.com.

⁴ Bacharel e Licenciada em Matemática, Mestre em Matemática Aplicada, Doutora em Engenharia Mecânica, Professora EBTT de Matemática do Instituto Federal de São Paulo, Câmpus São José dos Campos, coordenadora do projeto de extensão Oficinas de Educação Financeira, IFSP, Câmpus São José dos Campos, graziela@ifsp.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.04.02-8 Métodos e Técnicas de Ensino

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: Este trabalho apresenta relatos das oficinas do projeto de extensão “Oficinas de Educação Financeira” do Instituto Federal de Ciência Educação e Tecnologia de São Paulo – Câmpus São José dos Campos, realizado em escolas públicas de ensino fundamental, com o objetivo de ensinar conceitos de educação financeira, visando o planejamento pessoal e familiar. Dentre os resultados observados com a aplicação de um questionário e duas oficinas aos alunos, destacam-se a tomada de consciência em planejar, diagnosticar, orçar e poupar para atingirem os seus sonhos e também a importância de receberem orientações sobre o tema para o planejamento financeiro de toda a família.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Financeira; Planejamento Pessoal e Familiar; Ensino, Pesquisa e Extensão; Diagnosticar, Sonhar, Orçar e Poupar (DSOP).

AÇÃO VINCULADA: Oficinas de Matemática Financeira

INTRODUÇÃO

Através da história o ser humano teve grande evolução em diversas áreas do conhecimento, avanços em muitas tecnologias que hoje são fundamentais à vida cotidiana, porém, a administração das finanças pessoais ainda é algo a ser desenvolvido. Segundo um estudo da Serasa Experian, referente ao primeiro semestre de 2014, que criou um mapa da inadimplência no Brasil por regiões, os inadimplentes totalizam 35 milhões de pessoas, o equivalente a 24,5% da população. A região norte do país é a que tem mais pessoas em situação de inadimplência, chegando a 31,1% da população, em seguida vem a região Centro-Oeste com 26,4%, logo após vem a região Sudeste com 24,5%, região Nordeste com 23,6% e a região sul com o menor índice de 22,4%. São dados como estes que levaram à criação do Projeto de Lei Nº 171/09, cujo objetivo é incluir a disciplina Educação Financeira no currículo das escolas, no ensino fundamental II e ensino médio.

Nesse contexto, propusemos a aplicação de oficinas de Educação Financeira em escolas públicas da cidade de São José dos Campos, buscando a conscientização sobre a importância de se cuidar da saúde financeira pessoal e familiar, baseado na metodologia Diagnosticar, Sonhar, Orçar e Poupar – DSOP (DOMINGOS, 2011).

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo da educação financeira tem se tornado cada vez mais importante nos últimos anos, devido ao cenário que enfrentamos na economia brasileira. Segundo Modernell (2010 apud LUZ, 2015),

educação financeira é “um conjunto de orientação e esclarecimentos sobre posturas e atitudes adequadas e no uso de recursos financeiros pessoais”. Já que a Educação Financeira é um assunto tão importante, de quem é a responsabilidade de ensinar a sociedade? Domingos (2013) considera que “a Educação Financeira deve começar na infância, sendo estimulada em casa e, posteriormente em sala de aula, ou seja, nas escolas.” Já Modernell (2010) diz que as escolas podem “preparar as novas gerações para fazer uso inteligente e responsável do dinheiro e dos recursos escassos ou abundantes contribuindo para o crescimento socialmente responsável da economia e dos índices de qualidade de vida”.

Assim nosso referencial teórico foi a metodologia fundamentada em 4 pilares: Diagnosticar, Sonhar, Orçar e Poupar (DSOP) criada pelo Reinaldo Domingos (DOMINGOS, 2011), doutor em Educação Financeira, educador, escritor e terapeuta financeiro. Domingos esclarece que a administração financeira eficaz é capaz de proporcionar estabilidade nos relacionamentos, melhor qualidade de vida e a realização de sonhos pessoais e familiares. Seguindo a metodologia, existem quatro fases pelas quais os alunos devem passar no ensino fundamental e médio sendo elas: descobrir, explorar, expandir e construir.

As oficinas foram realizadas em uma escola de ensino fundamental, localizada na zona norte de São José dos Campos, com 27 alunos do 9º ano, durante as duas aulas de matemática.

Primeiramente foi solicitado aos alunos que respondessem um questionário com 4 questões, sendo uma dissertativa, com o objetivo de verificar o que eles sabem sobre Educação Financeira: “*O que você entende por Educação Financeira?*”. Esperava-se que os alunos respondessem a essa pergunta de forma intuitiva, sem necessidade de termos técnicos ou formalizações. No geral, observou-se que grande parte dos alunos tem noção do que é Educação Financeira, e qual a sua importância na vida de um adulto consciente, a partir disso começamos a desenvolver as atividades.

Na segunda pergunta, os alunos respondiam: A Educação Financeira é importante na adolescência para a formação de um adulto consciente financeiramente? 93% responderam sim e 7% não. Na terceira pergunta, os alunos respondiam: Você acha que a orientação aos adolescentes sobre educação financeira é um dever da escola, família ou escola e família? 66% responderam escola e família, 17% escola e 17% família. Na quarta questão, os alunos respondiam: Você concorda que os pais devem compartilhar com seus filhos problemas financeiros familiares? 88% responderam sim e 12% não.

Na primeira oficina entregamos a cada aluno um mapa conceitual, utilizando da Metodologia DSOP (Diagnosticar, Sonhar, Orçar e Poupar) (DOMINGOS, 2011) contendo palavras-chave que introduziriam os primeiros conceitos sobre o que é Educação Financeira, trazendo questionamentos e discussões para os alunos. Após essa introdução, formamos 5 grupos de 5 alunos cada, para realizarem a atividade de planejamento de uma festa, no qual trabalhariam vários aspectos importantes como: organização, arredondamento de números, pesquisa de preços, prioridades, local da festa, decoração, música, bebidas, comidas e questões ambientais na realização de uma festa.

Nessa primeira etapa da atividade eles tiveram que elaborar um orçamento discutindo com seu grupo. Os alunos ficaram bastante empolgados com o tema, pois o tema aproximou-se da realidade de sua faixa etária. Após todos os grupos concluírem seus orçamentos, eles deveriam compartilhar com a turma como seria a sua festa, e nesse momento surgiu os questionamentos e discussões se a festa que seu grupo planejou estava de acordo com a realidade financeira dos integrantes.

Na segunda etapa, cada aluno imaginaria individualmente realizar aquela festa no seu aniversário, sendo necessário analisar a necessidade de algum ajuste para a sua real situação financeira, e a partir disso eles deveriam pensar em quanto teriam que poupar por mês para atingir o objetivo na data do seu aniversário, estimulando o ato de poupar nesse momento. Na segunda oficina foi entregue a cada aluno um mapa conceitual para a introdução do tema orçamento pessoal e familiar contendo vários conceitos básicos para a sua elaboração como: anotar os gastos (sugerimos o uso de um aplicativo gratuito de controle financeiro), anotar no calendário as datas de vencimento das despesas, categorizar despesas, pensar que imprevistos acontecem, escolher um foco, equilibrar despesas e receitas, ter a consciência de que para gastar é preciso ter (ressaltando os prejuízos do uso indevido de cartões de crédito) e poupar para realizar sonhos.

A partir desses conceitos, realizou-se discussões com a turma. Após isso, os alunos desenvolveram uma atividade para saber o peso relativo das suas despesas em relação às receitas e como reduzi-las. Com isso eles puderam observar e se surpreender como suas famílias gastam em média com cada categoria, e analisar se conseguem reduzir no mínimo 5% do seu orçamento. Com essa redução, incentivou-se o uso da poupança para futuramente realizar um sonho da família.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo do projeto é realizar oficinas de Educação Financeira em escolas públicas de ensino fundamental e médio, porém relatamos apenas as oficinas desenvolvidas na escola de ensino fundamental. As oficinas foram realizadas nas aulas de matemática, pois nas atividades propostas aos alunos precisariam do pensamento matemático e isso reforçaria os conteúdos trabalhados nas aulas de matemática.

Nas duas escolas a avaliação dos alunos foi positiva: elogiaram as atividades, a interação, o caráter descontraído que torna o tema interessante a eles.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

Buscamos uma participação efetiva da comunidade externa na realização das atividades propostas pelo Projeto Oficinas de Educação Financeira. As escolas eram convidadas a receberem as oficinas e as que demonstravam interesse, sugeriam as turmas, dias e horários que não prejudicassem o andamento das atividades letivas, conteúdo a serem trabalhados. Os alunos foram participativos, levantando questionamentos e realizando as atividades propostas pelo projeto.

Alunos, professores e coordenadores eram convidados a avaliarem as atividades, com intuito de repensarmos as oficinas buscando melhor atender a comunidade, visando contribuir para um melhor aprendizado dos alunos.

CONCLUSÕES

A partir dos dados obtidos pelos questionários, constatou-se que os alunos têm noção e sabem a importância do tema para a formação de um adulto consciente financeiramente, necessitando de orientação para aprimorar esses conhecimentos. Nas duas oficinas aplicadas, os alunos entenderam a importância da metodologia DSOP e conseguiram com os temas abordados planejar seus sonhos, fazendo orçamentos, diagnosticando suas despesas em relação às suas receitas e perceberam a importância de poupar para atingi-los.

AGRADECIMENTOS

As escolas que nos receberam, aos alunos que participaram do projeto, e aos colaboradores que apoiaram o projeto.

REFERÊNCIAS

DOMINGOS, R. Disponível em: <http://www.dsop.com.br/reinaldo-domingos/>. Acesso em 30 de junho de 2017 às 17:26.

LUZ, J. O. C. da; SANTOS, M. E. K. L. dos. Educação Financeira para Jovens do Ensino Médio. Universidade Cruzeiro do Sul/CETEC. Disponível em: <http://www.ufjf.br/emem/files/2015/10/EDUCA%C3%87%C3%83O-FINANCEIRA-PARA-JOVENS-DO-ENSINO-M%C3%89DIO.pdf>. Acesso em 05 de junho às 12:10.

TEIXEIRA, L. A. A.; XAVIER, K. O. de A. Educação Financeira como um Método de Aprendizagem do uso do Dinheiro para Alunos do Ensino Médio de Escolas Públicas. Universidade Federal Fluminense/ICHS. Disponível em: <http://www.repositorio.uff.br/jspui/bitstream/1/3386/1/Karine%20Oliveira%20%20Leila%20Aparecida.pdf>. Acesso em 26 Junho de 2017 às 16:15

GADOTTI, A. C.; BAIER, T. Educação financeira por meio de dados reais: atividades didáticas para a educação básica. Revista de Educação, Ciências e Matemática, v. 6, n. 3, 2017.

OLIVEIRA, A. E. de; MACHADO, F. F. da S.; MARTINS, J. C.; SPOSITO, R. R.; SOUZA, T. T. R. de. A importância da Educação Financeira no contexto escolar e familiar: uma mostra do projeto implantado na UNESPAR. Universidade Estadual do Paraná. Disponível em: http://www.fecea.br/ecopar/uploads/21-31-14-Artigo_Ecopar_A_importancia_da_Educacao_Financeira_no_contexto_escolar_e_familiar.pdf. Acesso em 05 de maio de 2017 às 13:40.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

DOMINGOS, R. Como falar sobre dinheiro com seus filhos. Vol. 11. São Paulo, 2013.